

CASA DE CULTURA DE ISRAEL

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2024

CASA DE CULTURA DE ISRAEL

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2024

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Administradores da  
Casa de Cultura de Israel  
São Paulo - SP

### Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Casa de Cultura de Israel ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Casa de Cultura de Israel em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para pequenas e médias empresas" e em conformidade com a NBC ITG 2002/12 e a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº 1.409 - Associações sem Finalidade de Lucro.

### Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Casa de Cultura de Israel, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador (CEPC) e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondente ao exercício anterior

O exame das demonstrações contábeis referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, cujos valores estão sendo apresentados nestas demonstrações contábeis de maneira comparativa, foi conduzido sob responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 12 de junho de 2024, sem modificação.

### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 02 de junho de 2025.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.  
CRC 2 SP 013846/O-1

Carlos Aragaki  
Contador CRC 1 SP 132091/O-1

# CASA DE CULTURA DE ISRAEL

## Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

	Nota explicativa	2024	2023
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	13.224.420	13.547.390
Créditos diversos	-	60.738	37.954
Total do ativo circulante		<u>13.285.158</u>	<u>13.585.344</u>
Não circulante			
Imobilizado	4	2.812.292	3.060.859
Intangível	-	11.428	-
Total do ativo não circulante		<u>2.823.720</u>	<u>3.060.859</u>
Total do ativo		<u>16.108.878</u>	<u>16.646.203</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# CASA DE CULTURA DE ISRAEL

## Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

	Nota explicativa	2024	2023
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores a pagar	5	662.030	4.670
Obrigações tributárias e trabalhistas	6	455.277	431.217
Projetos a realizar	7	3.825.027	6.144.412
Total do passivo circulante		<u>4.942.334</u>	<u>6.580.299</u>
Não circulante			
Provisão para contingências	8	-	23.262
Total do passivo não circulante		<u>-</u>	<u>23.262</u>
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	10	10.042.642	8.342.103
Superávit do exercício	-	1.123.901	1.700.539
Total do patrimônio líquido		<u>11.166.543</u>	<u>10.042.642</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>16.108.878</u></u>	<u><u>16.646.203</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# CASA DE CULTURA DE ISRAEL

## Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

	Nota explicativa	2024	2023
Receitas operacionais			
Receita com doações, contribuições e outras	11	3.502.647	3.470.131
		<u>3.502.647</u>	<u>3.470.131</u>
Despesas e receitas operacionais			
Despesas administrativas e gerais	12	(3.082.770)	(2.546.827)
		<u>(3.082.770)</u>	<u>(2.546.827)</u>
Superávit operacional antes do resultado financeiro		<u>419.877</u>	<u>923.304</u>
Despesas financeiras		(3.921)	(3.017)
Receitas financeiras	3	707.945	780.252
Resultado financeiro, líquido		<u>704.024</u>	<u>777.235</u>
Superávit líquido do exercício		<u>1.123.901</u>	<u>1.700.539</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# CASA DE CULTURA DE ISRAEL

Demonstrações do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023  
(Valores expressos em Reais)

	2024	2023
Superávit líquido do exercício	1.123.901	1.700.539
Itens abrangentes	-	-
Resultado abrangente	<u>1.123.901</u>	<u>1.700.539</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# CASA DE CULTURA DE ISRAEL

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023  
(Valores expressos em Reais)

	Patrimônio social	Superávit/ déficit do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	7.511.178	830.925	8.342.103
Incorporação do superávit do exercício anterior	830.925	(830.925)	-
Superávit do exercício	-	1.700.539	1.700.539
Saldos em 31 de dezembro de 2023	8.342.103	1.700.539	10.042.642
Incorporação do superávit do exercício anterior	1.700.539	(1.700.539)	-
Superávit do exercício	-	1.123.901	1.123.901
Saldos em 31 de dezembro de 2024	10.042.642	1.123.901	11.166.543

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# CASA DE CULTURA DE ISRAEL

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

	2024	2023
Atividades operacionais		
Superávit líquido do exercício	1.123.901	1.700.539
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do déficit do exercício com o fluxo de caixa		
Depreciações e amortizações	317.700	549.715
Provisão para contingências	-	2.175
(Acréscimo)/decréscimo em ativos		
Créditos diversos	(22.784)	(17.643)
Despesas antecipadas	-	3.481
Acréscimo/(decréscimo) em passivos		
Fornecedores	657.360	(75.275)
Obrigações trabalhistas e tributárias	24.060	50.026
Projetos a realizar	(2.319.385)	(3.478.157)
Provisões para contingências	(23.262)	-
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(242.409)	(1.265.139)
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado e intangível	(80.561)	(7.862)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(80.561)	(7.862)
Redução do caixa e equivalentes de caixa	(322.970)	(1.273.001)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	13.547.390	14.820.391
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	13.224.420	13.547.390
Redução do caixa e equivalentes de caixa	(322.970)	(1.273.001)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## CASA DE CULTURA DE ISRAEL

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em Reais)

---

### 1. Contexto operacional

A Casa de Cultura de Israel ("Entidade"), também conhecida como Unibes Cultural, é uma sociedade civil brasileira, sem fins lucrativos, declarada como de utilidade pública federal por meio de decreto datado de 03 de junho de 1992, publicado no Diário Oficial da União - DOU de 04 de setembro de 1992. A Sede social da Entidade está localizada na Rua Oscar Freire, nº 2.500 - São Paulo - SP.

A Casa de Cultura de Israel tem as seguintes principais finalidades sociais:

- Intensificação das relações culturais entre entidades congêneres do Brasil e de Israel;
- Promoção e difusão da cultura brasileira, israelense e judaica;
- Organização e manutenção de museu, biblioteca, filmoteca, discoteca, pinacoteca e outras coleções que possam contribuir para a consecução de seus fins;
- Organização, patrocínio ou copatrocínio, bem como a promoção de todas as manifestações culturais, que possam contribuir para a consecução de seus fins;
- Incentivo à produção de trabalhos sobre a cultura brasileira, israelense e judaica, estabelecendo prêmios, fixando-lhes as condições e termos.

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis adotadas

#### 2.1. Declaração de conformidade e aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Entidade para os exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)), norma brasileira de contabilidade ITG 2002 (R1) - Entidades sem finalidade de lucro.

As demonstrações financeiras da Casa de Cultura de Israel do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram autorizadas para emissão por sua Administração em 02 de junho de 2025 considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

## 2.2. Base de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Entidade foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para riscos e discussões judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Administração monitora e revisa periodicamente estas estimativas e suas premissas. As principais estimativas contábeis estão relacionadas a estimativa de vida útil do ativo imobilizado e os critérios para a avaliação da provisão para contingências.

## 2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Entidade é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

## 2.4. Mensuração de valor

O resultado das operações (receitas e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, utilizando o custo histórico para sua mensuração.

## 2.5. Principais políticas contábeis adotadas

As principais políticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações financeiras são:

### Apuração do (déficit) / superávit do exercício

A Entidade, por não ter fins lucrativos, obtém suas receitas, principalmente, por meio de doações e, realização de cursos e seminários, os quais são registrados contabilmente quando recebidas em função da impossibilidade de previsão dos valores e datas de recebimento. As despesas são registradas pelo regime de competência.

#### Caixas e equivalentes de caixa

Incluem caixa e saldos positivos em contas correntes mantidas junto às instituições financeiras. A Entidade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, como por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

#### Imobilizado líquido

A revisão das taxas de depreciação é feita de acordo com a vida útil dos bens, por entender que a estimativa utilizada para os seus bens se encontra adequada, sendo que os valores se encontram registrados pelo custo de aquisição ou construção. A depreciação

dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 4.

#### Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### Projetos incentivados

A entrada de recursos relativos aos projetos incentivados, os quais tem como característica a obrigação de aplicação dos mesmos de acordo com sua natureza, é reconhecida como um passivo da Entidade, sendo a sua utilização reduzida desta conta contábil. Referidos recursos não são considerados como uma receita ou despesa da Entidade. O registro é efetuado de acordo com a Seção 24 Subvenção Governamental do CPC PME.

### Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### 2.6. Novas normas, alterações e interpretações de normas

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Entidade espera ter impacto relevante decorrente de sua aplicação em suas demonstrações financeiras.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023
Caixa	1.484	1.484
Bancos conta movimento - recursos próprios	354.179	244.650
Aplicações financeiras - recursos próprios	9.043.730	7.095.252
Aplicações financeiras - recursos de projetos	3.825.027	6.206.004
	<u>13.224.420</u>	<u>13.547.390</u>

(i) Referem-se aos valores recebidos relativos a projetos culturais a executar, não representando recursos disponíveis para suas operações próprias (Nota Explicativa nº 6).

As aplicações financeiras estão representadas por fundos de investimento em renda fixa e Certificados de Depósito Bancário (CDB), com vencimentos de curto prazo, remunerados a taxas atreladas à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). As taxas praticadas variam entre 100% e 105,75% do CDI. Embora alguns CDBs possuam vencimentos de longo prazo, eles podem ser resgatados a qualquer momento, sem prejuízo da remuneração contratada.

A receita de rendimentos financeiros (recursos próprios) líquido do Imposto de Renda Retido Na Fonte (IRRF) auferida em 2024 foi de R\$ 707.945 (R\$ 780.252 em 2023).

CASA DE CULTURA DE ISRAEL

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em Reais)

5. Imobilizado

	% - Taxa de depreciação anual	2024		2023
		Custo	Depreciação	Imobilizado líquido
Imóvel sede própria	4	12.237.532	(9.825.116)	2.412.416
Máquinas e equipamentos	10	2.164.996	(1.805.817)	359.179
Móveis e utensílios	10	651.819	(650.010)	1.809
Equipamentos de informática	20	219.603	(206.441)	13.162
Instalações	-	26.162	(436)	25.726
		<u>15.300.112</u>	<u>(12.487.820)</u>	<u>2.812.292</u>
				<u>3.060.859</u>

Resumo de movimentação

	2023	Transferência	Adições	Depreciação	2024
Móveis e utensílios	-	(7.650)	1.840	7.619	1.809
Imóvel sede própria	2.636.666	15.512	-	(239.762)	2.412.416
Máquinas e equipamentos	423.279	(7.862)	25.709	(81.947)	359.179
Equipamentos de informática	914	-	14.198	(1.950)	13.162
Instalações	-	-	26.162	(436)	25.726
	<u>3.060.859</u>	<u>-</u>	<u>67.909</u>	<u>(316.476)</u>	<u>2.812.292</u>

  

	2022	Adições	Depreciação	2023
Imóvel sede própria	3.095.279	-	(458.613)	2.636.666
Máquinas e equipamentos	495.799	7.862	(80.382)	423.279
Equipamentos de informática	11.634	-	(10.720)	914
	<u>3.602.712</u>	<u>7.862</u>	<u>(549.715)</u>	<u>3.060.859</u>

## CASA DE CULTURA DE ISRAEL

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em Reais)

---

### 6. Fornecedores a pagar

Obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios. São inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, quando aplicável.

O saldo devido aos fornecedores inclui um saldo de permutas de R\$ 504.308, cujos contratos vencem em julho e outubro de 2025.

### 7. Obrigações tributárias e trabalhistas

	2024	2023
Provisão de férias e encargos a pagar	233.664	197.272
Salário a pagar	92.838	93.660
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) a pagar	16.082	14.902
Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) a recolher	63.501	91.863
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) a pagar	38.953	30.331
Obrigações diversas	10.239	3.189
	<u>455.277</u>	<u>431.217</u>

### 8. Projetos a realizar

O saldo de projetos a realizar é apresentado em contrapartida dos valores recebidos de projetos culturais, cujas obrigações ainda não foram executadas. Sua origem está registrada no ativo da Entidade como conta corrente e aplicações financeiras de uso restrito. Referidos valores decorrem da captação de recursos junto a patrocinadores que se utilizam de incentivos fiscais do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ).

Sua composição é conforme segue:

	2024	2023
Plano BiAnual Unibes Cultural - Lei Rouanet	3.210.097	3.161.838
Plano Anual PROMAC	614.930	-
Plano Bianual Unibes Cultural - Minc Proac	-	2.557.982
A Cultura como vetor de desenvolvimento - PROAC	-	424.592
	<u>3.825.027</u>	<u>6.144.412</u>

### 9. Provisões para demandas judiciais

A Entidade em curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por técnicos especialistas, avalia expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

## CASA DE CULTURA DE ISRAEL

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em Reais)

---

Com base em eventuais discussões e riscos ainda não formalizados, a Entidade constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas (relacionadas com demandas trabalhistas), conforme demonstrado a seguir:

Provisão riscos trabalhistas	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2022	21.087
Adições	2.175
Saldo em 31 de dezembro de 2023	23.262
Reversões	(23.262)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-

A Entidade não possui ações administrativas ou judiciais (como ré) de natureza tributária, trabalhista e cível, com probabilidade de perda possível para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

### 10. Tributos e contribuições - considerações aplicáveis às entidades sem fins lucrativos

#### Imposto de Renda e Contribuição Social

Por ser uma entidade sem fins lucrativos, a Entidade está isenta do pagamento de imposto de renda e da contribuição social, conforme estabelece a alínea "c", do inciso VI, do parágrafo 150 da Constituição Federal.

#### PIS

Em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

#### COFINS

Em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03.

As receitas financeiras sujeitam-se a alíquota zero desde 1º de abril de 2005, por força do Decreto nº 5.442/2005, em conjunto com o Artigo 10º da Lei nº 10.833/03.

## CASA DE CULTURA DE ISRAEL

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em Reais)

---

### IPTU

Considerando a concessão do direito de uso não oneroso do imóvel da Rua Oscar Freire pela Prefeitura da Cidade de São Paulo - PMSP, não há pagamento do imposto predial e territorial urbano - IPTU.

### 11. Patrimônio Líquido

#### Patrimônio social

O patrimônio social é apresentado em valores atualizados e compreende a somatória dos valores dos superávits e (déficits), ocorridos. Os recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu estatuto social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

### 12. Receita doações, contribuições e outras

As doações e contribuições recebidas pela Entidade são registradas quando da efetiva entrada dos recursos, sendo as seguintes as principais:

	2024	2023
Donativos e contribuições	2.013.721	2.290.386
Receitas sobre atividades culturais e eventos	917.463	77.709
Receitas de cursos e seminários	26.085	231.842
Outras receitas	1.250	78.027
Gratuidade - serviços voluntários	544.128	792.167
	<u>3.502.647</u>	<u>3.470.131</u>

### 13. Despesas administrativas e gerais

	2024	2023
Despesas com remuneração		
Salários e ordenados	(442.560)	(695.258)
INSS	(538.986)	(136.024)
FGTS	(247.729)	(80.400)
Benefícios	-	(156.880)
Outras despesas com folha de pagamento	(43.392)	(129.857)
Gratuidade - serviços voluntários	(544.128)	(792.167)
	<u>(1.816.795)</u>	<u>(1.990.586)</u>
Despesas e receitas diversas		
Depreciação e amortização	(317.700)	(549.715)
Serviços terceiros - pessoa jurídica	(905.781)	(164.753)
Despesas com eventos	(172.600)	(65.181)
Manutenção da sede	(6.986)	(53.980)
Despesas legais e judiciais	(919)	-
Outras despesas gerais e administrativas (seguros, anúncios, gráficas, fretes e carretos, locação de bens, informática, entre outros)	(305.609)	(379.690)
Outras receitas (i)	443.620	657.078
	<u>(1.265.975)</u>	<u>(556.241)</u>
Total	<u>(3.082.770)</u>	<u>(2.546.827)</u>

(i) Valores relativos à reconciliação dos projetos culturais já encerrados.

#### 14. Cobertura de seguros

A Entidade mantém cobertura de seguros, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As premissas de riscos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

#### 15. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Entidade restringem-se às aplicações financeiras de curto prazo e fornecedores a pagar, em condições normais de mercado. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, a rentabilidade e a minimização de riscos.

A Entidade não efetuou operações em caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos. Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 não existiam saldos ativos ou passivos protegidos por instrumentos derivativos.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2024 são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

- Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras: Os saldos em contas corrente e em aplicações financeiras são mantidos em bancos de primeira linha e possuem seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. As taxas pactuadas nas aplicações financeiras refletem as condições usuais de mercado;
- Fornecedores: Os saldos de fornecedores têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis;
- Projetos a realizar: Os valores reconhecidos representam a parcela em Reais dos valores a realizar por recebimento de recursos financeiros recebidos de projetos incentivados.

#### Considerações sobre riscos

##### Estrutura do gerenciamento de risco

A Entidade avalia os riscos nos seus instrumentos financeiros e define quais são os limites apropriados e aceitáveis considerando as suas operações e objetivos.

#### Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de déficit financeiro da Entidade caso uma contraparte em qualquer dos instrumentos contratuais falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos seus recebíveis. Historicamente a Entidade não tem sofrido perdas relevantes decorrentes da falta de cumprimento de obrigações financeiras com seus financiadores.

#### Riscos de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Entidade encontrar dificuldade em cumprir com as obrigações associados com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na Administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre que tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a recuperação da Entidade.

#### Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de juros das aplicações, têm nos ganhos auferidos em função do seu portfólio ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. A Entidade administra os riscos de mercado por meio de aplicações financeiras em fundos de baixo risco de mercado e com baixa alavancagem financeira, sempre em instituições financeiras de primeira linha.

### 16. Eventos subsequentes

Até a data de emissão das demonstrações contábeis, não foram identificados eventos subsequentes que possam ter impacto relevante ou que exijam divulgação adicional nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2024.